



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Projeto</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51465</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2019/2</b>
Professores: Dr. Carlos Andrés Hernández Arriagada	<b>DRT</b> 1144780		
<b>Ementa:</b>  Discussão sobre requalificação de territórios através da concepção e desenvolvimento de projetos de infraestruturas e equipamentos capazes de estruturar o espaço urbano.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Definição do projeto urbano-arquitetônico compatível com a estruturação de cenários temporais em zonas urbanas degradadas de áreas portuárias, tendo como estudo de caso a cidade portuária de Santos e cases na América Latina. A busca pela resposta que são oriundas de indicadores gerados pelos diversos agentes que promovem às demandas contemporâneas, dando origem a programas flexíveis que se apropriam das atuais infraestruturas para gerar zonas urbanas aprazíveis. Estabelecimento de relações entre as escalas do projeto urbano e das peças arquitetônicas ensaiadas como motores econômicos de transformação em série, buscando-se sempre a desejável interlocução entre hinterland, cidade e águas e suas infraestruturas correlatas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> A habilidade de “tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permitindo a integração de elementos anteriormente considerados “multi e extradisciplinares”, tais como infraestrutura, espaço público, mescla programática, a dissecação do território como a vertente de produção de indicadores territoriais, permitindo cenários projetuais que estão temporalmente colocados para a reinvenção de zonas portuárias através de suas infraestruturas”.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> “A produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto urbano voltado às zonas portuárias, estruturado pela compreensão de agentes atuantes no território, promovidos pelas distintas esferas público-privada, presença corporativa e agentes sociais como interlocutores”.	
<b>Conteúdo Programático</b> - Projeto estratégico: metodologia em Estratégias Projetuais e referências; - Projeto urbano: desenvolvimento de um Plano Estratégico de desenvolvimento urbano temporal. - Desenvolvimento e aplicabilidade de estratégias no fomento de desenvolvimento territorial - Projeto urbano e desenvolvimento da relação conectiva entre os territórios urbanos degradados com frentes de água.			
<b>Metodologia</b> Desenvolvimento de estratégias projetuais aplicadas em territórios urbanos degradados por meio do estabelecimento de indicadores oriundos de agentes urbanos, cujas informações dão origem a cenários urbanos estabelecido de maneira complementar temporalmente.			



Têm-se como base a metodologia desenvolvida na Tese de Doutorado – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. (2012)

### **Avaliação**

#### **1ª Avaliação (N1):**

Atividade urbano + projeto: Etapa Base urbana e Partido: Elaboração da Base urbana (em grupo de 3 a 4 alunos) com área aproximada de 10 a 20 Ha. Desenvolvimento de programa de necessidades para uso institucional e privado como elemento de fomento territorial. Elaboração Diagramática de Quadras e conectividades com a situação de borda portuária.

Produtos: Quadro de áreas. Situação em que conste o estudo do Masterplan e suas relações entre cidade e porto. Implantação. Corte esquemático. Perspectiva e modelo físico volumétrico. Estudo Econômico.

#### **2ª Avaliação (N2):**

Desenvolvimento do Estudo preliminar, relacionando o estudo preliminar com o arquitetônico. Produtos: Quadro de áreas. Situação do Masterplan. E projetos de valorização territorial

Implantação e programas em conjunto com as avaliações de desenvolvimento econômico. Plantas. Cortes (4 mínimos). Elevações. Perspectivas e modelo físico volumétrico com esquemas conceituais físicos.

#### **3ª Avaliação Final (AF):**

Desenvolvimento de Anteprojeto. Produtos: Quadro de áreas. Situação. Implantação das propostas. Plantas. Cortes 4 mínimos e detalhes urbanos. Elevações. Perspectivas e modelo físico detalhados. Sistema de infraestrutura urbana. Estudo Econômico.

#### **Critério de Avaliação**

Aulas expositivas para desenvolvimento de referencial teórico e debate das conceituações;

Visitas “in loco” na cidade portuária e no porto de Santos para conhecimento e análise do problema – o estudo de caso da Hinterland;

Orientação de projeto em atelier-workshop, onde os alunos interacionam às propostas no território investigado;

Discussões e avaliações coletivas.

#### **N1 e N2**

$MP = [(N1 \times PESO \ N1) + (N2 \times PESO \ N2)] / 10 + NP$  (Nota Participação, opcional)

#### **AF**

$MF = (MP + AF) / 2$  (ou  $MF = MP$ , se  $MP \geq 7,5$ )

### **Bibliografia Básica**

ANDERSEN, Arthur. Guide to Public Sector Strategic Planning. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.

GÜEL, José Miguel Fernández. Planificación estratégica de ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Barcelona: Editora Reverté, 2006.

HERCE, Manuel. Sobre la movilidad en la ciudad. Estudios Universitários de Arquitectura 18. Barcelona: Editora Reverté, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero. Buenos Aires: 1990.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

**Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

NASCIMENTO, João Belmiro do; CAVALCANTI, Marly. Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades. Gestão & Regionalidade, ano XXII, n°62, jul./dez. 2005.

PER, Aurora Fernandez; ARPA, Javier. The public chance. Nuevos Paisajes Urbanos: new urbanlandscapes. Spain: A+T In common, 2008.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 1995

SOLÀ-MORALES, Manuel de. De Cosas Urbanas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008

#### **Bibliografia Adicional**

FUJITA, M. Urban Economic Theory. Cambridge University Press, 1989.

\_\_\_\_\_, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. The Spatial Economy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

GLAESER, Edward L. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium. Oxford University Press, 2008.

GAUSA, Manuel. Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geo-urbanidad. Barcelona: Actar, 2009.

HERCE, Manuel. Sobre la Movilidad en La Ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.

HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. El soporte Infraestructural de La Ciudad. Barcelona: Edicions UPC, 2002.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Estratégias projetuais no território do porto de Santos. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

\_\_\_\_\_. As Metrôpoles e as Fronteiras. Marítimas: análise das Cidades de Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2004.

MAGALHÃES, José F. X. Espaços Náuticos: Estruturas de Apoio à Navegação como Possibilidade de Requalificação Urbana. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

MARSHALL, Richard. Waterfront in Post Industrial Cities. New York: Taylor & Francis, 2001.

MATTOS, Carlos A. Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.

STOPFORD, Martin. Economia Marítima. São Paulo: Blucher, 2017.